



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO/SP.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se às dezoito horas os membros conselheiros abaixo mencionados, sob a Presidência do senhor Rodrigo Lucas de Oliveira, no Anfiteatro Maestro Gaó sito Rua Marechal Deodoro, Salto/SP. Iniciou-se a presente reunião com os agradecimentos do senhor Presidente pela presença do Representante da Polícia Militar, representantes da Guarda Civil Municipal de Salto, o secretário de Defesa Social, o delegado da Polícia Civil, Diretoria de Ensino Região de Itu, Vereadores do município, Chefe de gabinete, o secretário de governo municipal, representando o senhor Prefeito Municipal, Imprensa saltense, imprensa da Prefeitura Municipal de Salto, Supervisores de Ensino, Diretores de escolas municipais, estaduais e particulares, professores, funcionários de escolas, pais de alunos e representação do Sindicato dos Professores subsede Salto. Também o comparecimento de representantes da Secretaria Municipal de Educação de Salto. O objetivo da referida reunião ordinária, através de convite do Conselho Municipal de Educação, foi para tratar da segurança nas escolas do município da Estância Turística de Salto, após tragédia ocorrida na cidade de Suzano/SP, onde dois ex-alunos adentraram no interior da escola e cometeram homicídios de forma barbárie. E por divulgação na rede social de que um jovem,

ameaçara uma escola estadual de Salto e também por um aluno do 9º ano da mesma escola ter entrado com uma faca. Motivou a presença do presidente do C.M.E. na segunda-feira dia 18/03, logo na entrada a pedido da vice-diretora para conversar com os pais, pois essas atitudes repercutiram amplamente a ponto de colocar a cidade em alerta. Por esta razão, toda a sociedade foi conclamada para discutir planos de ação a fim de minimizar a violência nas escolas, solicitação do Conselho Municipal. A SEME solicitou a presença do senhor Red Clif - Secretário da Defesa Social de Salto e do Capitão Ricardo, porém ele foi representado pelo Tenente Afonso. Disse que não há problemas em Salto. Nem suspeita. Por que esta reunião? Para explicar o plano de ação da Guarda Civil, após tragédia. A guarda se reorganizou por causa dos boatos postados em redes sociais em Salto. A postagem do aluno de Itu, replicou nas redes sociais e isso aumentou a sensação de insegurança de todos. Houve uma histeria coletiva. Que entende o desespero dos pais que têm filhos nas escolas, que todo o cuidado é pouco, mas são somente boatos confirmados. O grupo de pais em rede sociais deverá ter o caráter moderados e não fomentador. Em 19/03/2019 reuniu os guardas municipais de Salto para trabalhar as consequências. A função precípua da guarda de Salto é promover a segurança nas escolas municipais, mas nem por isso deixa de colaborar com as escolas estaduais e particulares. Mas, não poderá assumir as estaduais e particulares. Foram feitas vasculhas nas escolas Dolores Antunes da Silva, Joseano Costa Pinto, Cemus IX e X, Leonor Fernandes da Silva e IFSP e Acylino do Amaral Gurgel. Todas as escolas disseram que nada houve de anormal neste período, que tudo está sob controle. Quais os problemas costumeiros? Drogas no entorno da escola, brigas de alunos, relatos de moradores de alunos perturbando o sossego. A presença da GCM deverá minimizar estas ações. Em relação às drogas, trabalham para nível aceitável, brigas patrulhamento. Uma professora disse que é só tocar a sirene da PM que todos pensam que há problemas na escola. Histeria desnecessária. Em Salto, temos 40 escolas municipais e todas são monitoradas por câmeras 24 hs por dia. 8 a 10 CÂMERAS ( entorno e interno) ( furto roubo e depredação). Objetivo: monitorar os prédios. Há 6 meses não há registro de ocorrências. É preciso consciência e tranquilidade ao tratar de casos isolados. Não é normal, mas não é alarmante. Combater sim, histeria coletiva, não. Não há ocorrência alguma junto à Defesa Social do município. Está

à disposição de todos para perguntas. Após, o Presidente do Conselho solicitou a presença do Tenente Afonso, do Batalhão de Itu/SP. Disse que o problema está na família, que sua sede em Itu faz a cobertura de 8 cidades. Que trabalha com fatos e técnica. Infelizmente a atrocidade de Suzano gerou pânico na sociedade, como também a de Realengo RJ. Fazem da normalidade e gera pânico por si só na sociedade. Multiplicado por falta de informações. As redes sociais multiplicam. É preciso filtrar. No período, houve três ocorrências sem vínculo com os fatos de Suzano. Itu – postagem infeliz de um aluno, admiração pelas atitudes do pessoal de Suzano. Ministério Público autorizou busca e apreensão. O aluno foi depor e se arrependeu. O Estado deu a resposta. Tráfico de drogas – o meliante pulou o muro da escola ao ser abordado com drogas. São Roque – dois veículos abordados na madrugada. Os meliantes pularam o muro da escola. Efetuaram disparos. Nenhum vínculo com a escola. A Polícia Militar trabalha para garantir a volta do sentimento de tranquilidade da população. Houve reforço nas escolas. Colocou-se aberto às perguntas. Após, o Presidente do Conselho convidou a Presidente do Sindicato da APEOESP de Salto, Rita Diniz. Reuniu-se com os professores da E.E. Francisco Rigolin. Alarde negativo. Não é falta de preocupação. Estamos todos no mesmo barco. Disse que no Brasil até 2012 400 ataques no mundo. 1% de crianças de 5 a 18 anos. No Brasil até 2012 6 casos ( graves Realengo e Suzano). Questões que levam os jovens à agressão. Apresentou dicas de profissionais, falou sobre a saúde mental dos alunos. Que tipo de ajuda professores e escolas podem oferecer? Os traumas se reproduzem no interior das escolas. Inúmeros motivos para não expressarem a dor em casa e sim nas escolas da pior maneira possível. Devemos trabalhar para que nada aconteça. Debater sobre a violência nas escolas. Leitura do texto neste momento de sugestões para trabalhar nas escolas. O debate deve aumentar gradativamente. Educadores devem ter cautela para falar com crianças e adolescentes. Apresentou um abaixo-assinado ( sugestão à SEE/SP segurança nas escolas, com treinamento) PM e GM não estão dando conta. Será levado à SEE/SP por comissão. Distribuição das propostas e ações na comunidade escolar. Após, o Presidente do Conselho solicitou a palavra do Sr. Filomeno, representante do Senhor Dirigente Regional, Claudemir Braz de Campos, Região de Itu. Falou que Suzano é um episódio isolado. Todos da SEE/SP estão consternados. ASEE/SP sofreu o impacto

ASEE não tratou superficialmente. Houve ações em cada escola, aluno acompanhado, assistência psicológica. Clareza de que na escola estas questões são tratadas de forma não superficial. O professor deve abordar o aluno. Os problemas de rotina da sociedade são os mesmos. Atentos sim. Desde sempre os alunos vão com camiseta e outros. A escola sabe reprimir, conter. Se for Polícia, chama. Se não, não abordar. Não podemos usar este momento para potencializar e glorificar o episódio de Suzano., já encerrado. Não há motivo para pânico. Temos equipes na escola, temos a segurança da PM, família e sociedade. Episódio fora da curva. Qualquer desvio de comportamento desencadeia ações. Explicou sobre recortes que imprensa publica, muitas vezes fora de contexto. Em ocorrências nas escolas abordar o aluno antes da PM. Manter atenção e vigilância. Aberto às perguntas. Posteriormente, a senhora Elenita, representando os pais, disse que criou um grupo na rede social de pais. Elogiou a recepção da Diretora da escola Francisco Rigolin. Foi recebida com muita atenção. Um pai quis bloquear a entrada dos alunos, e o grupo não deixou. A equipe gestora precisa sim de segurança na escola. Na escola pode entrar qualquer pessoa. Solicita segurança na portaria da escola. Veio buscar uma resposta na reunião de hoje. Até quando? Não poderia esperar se houve boato ou não. Tem neta estudando no CAIC de Salto. Disse que a portaria do CAIC SALTO está abandonada. Neste momento, a Diretora Rosana Horchut tomou a palavra. Que hoje nesta reunião veio buscar a paz. Buscar a sensação de segurança. Ações que possam prever atos de vandalismo. Porta aberta está vulnerável. Pedir que levem a mensagem. Parceria com o Município e instalação de câmeras, pois inibem de fato a ação. Que graças a Deus os alunos pularam o muro em Suzano. Ações que possam inibir. Órgãos públicos assutados. Levar a mensagem. Houve na Escola Irmã Nazarena uma reunião com a APEOESP e Prefeitura. Houve uma ação., Parceria com a PM. A escola foi murada. Revitalização do prédio. Houve efeito das ações. Os pais vêem resultados quando a ação é conjunta. Levar a mensagem ao Dirigente Regional que a SEE/SP tenha esse olhar. A escola CAIC está vulnerável. Muito grande. Situação emocional ruim. Neste momento, a senhora Verônica, mãe de aluno, perguntou porque deveria pagar a taxa à PM. A diretora Rosana Horschutz explicou que não é taxa à PM e sim contribuição voluntária à APM. ( Associação de Pais e Mestress). Órgão Jurídico Verbas que a escola recebe são discutidas

colegiadamente na APM. Convidou todos a fazer parte. A Presidente da APEOESP disse que nos preocupamos com o imediato. A escola deveria de fato estar com as portas abertas à comunidade. Orgulho da comunidade que ajuda (Jardim das Nações). Presença do pai de aluno senhor Valdir Valério. Disse que é sério ficar em casa preocupado. Devem vigiar os filhos. Não é obrigação dos professores e sim dos pais. Todos devem fazer a sua parte. Internet é bom. Rede social deve ser controlada. Abrir os olhos com os filhos. Há até pedágios em escolas. Solicita parceria com a PM e GCM. O tenente da PM sr. Afonso apresentou o projeto PROERD e J.B.A. Salto não possui o último. Intensificará a ronda escolar. Após, a diretora do CAIC, senhora Renata fez sua apresentação pessoal. CAIC de Salto é uma escola muito boa. Aberta aos senhores pais das 6h30 às 18h30. Existe a presença da GCM e ronda escolar. Explicou sobre o menino e porte de arma branca (problema solucionado e mediado pela supervisão, mediadora e gestores). Explicou sobre a APM. Após, foi apresentado pelo secretário da Defesa Social o projeto ANJOS DA VIDA (aulas para os alunos, resistência às drogas, com materiais lúdicos). Toda a sexta-feira presença do Prefeito nas escolas e canto do HINO NACIONAL. Uma mãe sem identificação disse que estão apavorados, sim. Escola sozinha não resolve. Pede mais reunião como essa durante o ano. Mais reuniões do que precisa. Reunião de pais os pais não vão. Não são seres do mal. É preciso abraçar essas famílias desestruturadas. Apoio do Conselho Tutelar. As escolas precisam de funcionários, reformas, câmeras. União de todos para resolução de problemas. Após, o jornalista Nelson Lisboa solicitou a palavra. Disse que tem orgulho da escola pública. Professores são heróis da escola pública. Que os vereadores deveriam montar uma comissão para ontem. Que no CAIC faltam dez funcionários. Ofício não tem força. É preciso ir à SP e falar com os responsáveis. Polícia: há dois delegados para 110 mil habitantes. Escolas públicas falindo. São heróis e sobreviventes. Pediu à PM base na porta da escola. Crianças devem respeitar os policiais e policiais respeitarem as crianças. Usar o instrumento ouvidoria no Estado. Utilizar o 181 da Polícia. Eles respondem a cada ouvidoria e cada denúncia. Escolas precisam de gente. Energia triste nas escolas. Existe a incompetência do papel de pai. Escolas estão desmontadas. Nossas escolas precisam de manutenção para ontem. Escola pública tem jeito. Município melhorar o salário dos guardas. Abrir concurso. O vereador Edemilson pediu a

palavra. Cobra-se sim do executivo. Haverá uma Conferência de Segurança nas Escolas ( estadual, particular, municipal). A Câmara não mediu esforços. O Estado deve contratar seguranças. Sistema de câmeras. Estão trabalhando. Foi enviado ofício ao Batalhão da PM Comandante Geral para posicionamento. Verificou a situação das carteiras da Escola Paula Santos. Da Escola Tancredo do Amaral. Estão em péssimas condições. Viu no CAIC que a escola encontra-se bem cuidada. Pediu a participação na APM. Existe mensalmente uma reunião do CONSEG (população não participa). Em 2017 somente 10 diretores de escolas participaram da reunião do EDUCASEG. Proposta: executivo, educação, sociedade. Neste momento, presença do senhor Gilmar Mazzetto, secretário de governo, representando o senhor Prefeito Geraldo Garcia. Disse que o salário dos GCM de Salto são os melhores da região. É preciso aumentar o efetivo da guarda. Folha de pagamento hoje 46% arrecadação. Março é dissídio. A vontade é contratar mais 40 GM mas só dará para contratar 20. É preciso cobrar dos pais dos alunos. A Prefeitura faz a parte dela. Franco Mоторo dizia o cidadão é do município. O prefeito responde pelo Tribunal de Contas. Em 2017 havia um delegado. Hoje existem três. A prefeitura doa 18 funcionários para a Delegacia funcionar. Todos os diretores das escolas estaduais pedem via ofício para fazer limpeza. Não é obrigação da Prefeitura. Mas, a prefeitura ajuda. As estaduais recebem verbas. O momento é isso. Não é com ofício está na hora de formar uma comissão e solicitar pessoalmente às autoridades estaduais. Explicou sobre o problema do rio Tietê e a poluição. Foi pessoalmente solcitar em São Paulo, soluções para o problema,. Resultado: comissão para avaliar o alto Tietê, médio Tietê (Salto). Domingo passado, o vereador Cordeiro o procurou parfa falar que o CAIC seria invadido. Cuidado com a rede social. Inconsequência. Não esperar do poder público. A família tem que fazer a parte dela. O poder público tem que desburocratizar as ações. Organizar uma comissão de todos para visitar escolas e levar ao poder público. O vereador Edemilson pediu a palavra para explicar que pedidos via ofício são para a garantia de registros e que trabalha com registros de todas as suas ações. Agradecimentos do senhor Presidente pela presença, diálogo e colaboração. Nada mais a ser tratado, o presidente encerrou a reunião. Incluídos na ata **“TEXTO – TIROTEIO EM ESCOLA DE SUZANO: O QUE OS EDUCADORES PODEM FAZER FRENTE A UMA TRAGÉDIA COMO ESSA? O QUE A ESCOLA PODE FAZER EM SITUAÇÕES DE TRAGÉDIAS?**

**Disponibilizada pela Presidente da APEOESP Rita Diniz** Eu Evelize Assunta Padovani Monteiro, Secretária do Conselho Municipal de Educação da Estância Turística de Salto, digitei a presente ATA que será encaminhada por e-mail.

20/03/2019

Rodrigo Lucas de Oliveira\_\_\_\_\_

Eliane Carrijo City Vasconcellos\_\_\_\_\_

Rita Leite Diniz\_\_\_\_\_

Adriana Aparecida Francelino de Souza\_\_\_\_\_

Evelise Assunta Padovani Monteiro\_\_\_\_\_

Marilia de Arruda Marcon Conral\_\_\_\_\_

Eliana Aparecida Martins de Medeiros\_\_\_\_\_

Haroldo Lais Ribeiro Jr.\_\_\_\_\_

Ademir Constante de Melo\_\_\_\_\_

Rosana Horschutz\_\_\_\_\_

Elaine Lourenço Pereira Ziburis\_\_\_\_\_

Tatiane Fernanda Alves dos Santos\_\_\_\_\_

Leticia Mazzi de Lima\_\_\_\_\_

Cleuza Maria Correa Razeira\_\_\_\_\_